

15/05/2015

APEOESP

50



Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Professores rejeitam propostas do governo e mantêm greve

Os 45 mil professores que participaram da assembleia estadual da APEOESP no vão-livre do MASP (Avenida Paulista) na sexta-feira, 15 de maio, rejeitaram o conjunto das propostas apresentadas pela Secretaria da Educação na quarta-feira, 13. O fato do Secretário da Educação ter apresentado algumas propostas, muito aquém de nossas reivindicações, é resultado da mobilização, resistência e persistência dos professores, porém o governo não apresentou índice de reajuste salarial e não atendeu os demais itens da pauta.

Assim, a assembleia decidiu manter a greve. **Uma próxima assembleia está marcada para sexta-feira, 22 de maio, às 14 horas, no MASP.**

Após a assembleia, os professores realizaram caminhada até a sede da Secretaria da Fazenda, passando pelo Tribunal de Justiça, para exigir o cumprimento da liminar concedida pelo TJSP em Mandado de Segurança impetrado em março pelo Sindicato, para que não sejam descontados os dias parados. Como já informamos, por 17 votos a favor

e 6 contra, os desembargadores que compõem o Órgão Especial do Tribunal de Justiça decidiram favoravelmente à APEOESP. No TJSP foi protocolado documento pedindo que o Governo seja obrigado de imediato a estornar os dias já descontados. Ofício semelhante foi protocolado na Secretaria da Fazenda e na Secretaria da Educação.

APEOESP impetra reclamação no STF

Na segunda-feira, 11 de maio, a APEOESP impetrou reclamação junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo descumprimento por parte do Governo do Estado de decisões daquele tribunal sobre direito de greve do funcionalismo público e não desconto dos dias parados. A relatora, Ministra Carmem Lúcia, ainda não tomou sua decisão.

Ainda no STF, o Sindicato move ação para que o governo cumpra a jornada da Lei do Piso. A APEOESP decidiu desenvolver ações para que aquele tribunal priorize o tema, colocando-o na ordem do dia dos julgamentos.

Fortalecer a greve

Nossa greve conta com apoio social e vem quebrando a blindagem do Governo Alckmin na mídia e no judiciário. Temos que nos manter mobilizados para conquistar novos avanços na negociação com

a SEE, no sentido do atendimento de nossas reivindicações (veja calendário de mobilização).

Lembramos que a APEOESP ingressou com pedido de dissídio no Tribunal de Justiça, cujo julgamento poderá ser marcado para a próxima semana.

Calendário de mobilização

- ➔ **Dias 18, segunda-feira, e 19, terça:** intensificação das visitas às escolas, atividades locais, panfletagens, “pedágios” no trânsito, coleta de recursos para os fundos de greve etc. Deve haver diálogo com todos os professores, nas escolas e fora delas, sobre os rumos do movimento.
- ➔ **Dia 20, quarta-feira:** reunião ampliada de Representantes de Escola (RE) com a participação dos comandos de greve regionais.
- ➔ **Dia 21, quinta-feira:** assembleias regionais
- ➔ **Dia 22, sexta-feira:** assembleia estadual no vão-livre do MASP (av. Paulista)
- ➔ **Dia 29 de maio:** participação no Dia Nacional de Manifestações e Paralisações – Rumo à Greve Geral. Contra a Terceirização, as MPs 664 e 665 e o ajuste fiscal. Em defesa dos direitos e da democracia!

CER aprova adiamento da Conferência de Educação para 2016

O Conselho Estadual de Representantes da APEOESP, reunido na manhã da sexta-feira, 15, aprovou o adiamento para 2016 da VI Conferência Estadual de Educação, pois, em função da greve,

não haveria tempo hábil para sua organização.

A VI Conferência será realizada imediatamente antes do XXV Congresso Estadual da APEOESP, no mesmo local.

APEOESP protocola requerimento ao governo sobre valores publicados no portal da transparência

A APEOESP ingressou junto à Secretaria de Governo do Estado de São Paulo com requerimento de informações sobre os valores supostamente recebidos pelos professores no mês de abril, conforme publicados no Portal da Transparência do Governo Estadual.

Aparentemente, o governo somou todos os valores recebidos pelos professores no mês (salário,

bônus, décimo-terceiro etc). No entanto, não há no Portal da Transparência nenhuma explicação ou detalhamento.

Da forma como estão publicados os valores, induz-se aos que consultam o Portal a acreditar que os professores recebem altos salários, para desqualificar a nossa greve.



Estamos em luto pelo falecimento de Sílvia Pereira, Secretária para Assuntos dos Aposentados da APEOESP, e também dos demais professores que perdemos durante a nossa greve.